O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Santos á rua José A. Corrêia.

Noturno: Garrido á rua O. Cruz.

O Combate

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.

G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor—Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS

•Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931•

Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | *Redação e oficinas*: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102-A | MARANHÃO— Terça-feira 26 de Junho de 1934 | ASSINATURAS: Ano, 60$000—Semestre 32$000. | Num. 2.584

Idéas de um louco

Pafuncio Ribas

S. João

Enquanto se aprestavam todos para as festas do filho de Izabel, tive uma idéa—visitar os infelizes, e de preferencia, os loucos da Penitenciaria.

Para o velho e feio presidio acertei, pois, os passos, e recebido ali com demonstrações de cordialidade, fui introduzido no Raio em que estão os loucos, taciturnos uns, loquases outros.

Tive a atenção voltada para um deles, que sorria num sorrir amavel. Aproximei-me das grades. O louco estendeu-me a mão, que eu apertei, meio desconfiado.

—Não tenha receio Sou perfeitamente bom.

—E como está aqui ?

—Coisas da vida. A proposito: como vai a vida lá fóra ?

—Terrivel.

—Já terminou a greve do comercio ?

Senti-me embaraçado, e o homem, dou'rinario, falou:

—Olhe ! O governo está errado. Para um Estado falido como o nosso, o aumento de impostos é medida contraproducente, porque mata todas as energias, estagnando as forças vivas

—Que me diz ?

—Tirem-me daqui, coloquem-me na Interventoria, e verão !

—Que faria ?

—Em primeiro logar, reduziria os meus vencimentos para dois contos de reis. Dispensaria o secretario geral e designava, para substitui-lo, sem vantagens, um juis honesto, que se achasse em disponibilidade, chamaria para meu oficial de gabinete um escriturario da Secretaria

—E depois ?

—Reduziria 50 em todos os ordenados superiores a 300$000

—Impossivel! O senhor provocaria uma greve geral.

—Nada ! obrigaria o senhorio abater 50 nos alugueis de casas ocupadas por funcionarios publicos.

Em seguida, colocaria na Diretoria da Instrução, um professor capás, sem vantagens, já se vê. Extinguiria a Força Publica. Os oficiais continuariam nos seus postos, mas seriam enviados para o interior em substituição de coletores que tivesse menos de 10 anos de serviço. Os sargentos seriam escrivães ou agentes de coletorias

Mas... e a ordem publica ?

—Seria mantida. Para se auxiliarem mutuamente, os municipios teriam as suas guardas locais, aqui, na Capital, bastaria a guarda Civil.

E não seria bastante—continuou o homem—arrendaria a Imprensa Oficial.

No Tesouro, por meio de um concurso, ficariam apenas os competentes.

Em seguida, declarava extinta a Diretoria de obras publicas. Acabaria com todas as gratificações, diarias passagens, e com todos os cargos inuteis.

Quanto pensa que seria de economia, meu amigo ? Cinco mil contos, aproximadamente, não é ? Pois bem. Diminuiria os impostos, fundaria um Banco e crearia uma cooperativa de consumo para os servidores do Estado. Dentro de quatro anos o Maranhão poderia cantar de galo.

E o senhor ?

—Eu?! Quando tivesse que deixar o governo, o Exercito formaria em quadrado em frente a Palacio. Eu entraria nele, cobrindo-me com a Bandeira por causa das manifestações a óvos pôdres.

—Sabe? Vou levar as suas idéas para o jornal.

—Leve-as, mas olhe, «seu» idiota—disse-me ele repetindo velha anedota—você não está vendo que eu sou doido ?

A chegada dos srs. Eden Bessa e Fausto Freitas

Como tinhamos noticiado, chegaram hoje em nosso porto, pelo avião da Panair, procedente da Capital Federal, os srs. Eden Saldanha Bessa, delegado do comercio maranhense e Fausto Freitas, Consultor Juridico da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Os ilustres viajantes que vêm solucionar a questão do comercio, foram recebidos com entusiasmo tendo, em homenagem aos mesmos viajantes, cerrado suas portas todo o comercio desta Praça. O avião ainda não havia amerissado e já a nossa rampa se encontrava totalmente cheia de elementos de todas as classes sociais.

A's 12 horas precisamente por entre palmas da multidão desembarcaram os viajantes. Em seguida, formou-se um cortejo que condusio os srs. Fausto Freitas e Eden Bessa, o primeiro para o Maranhão Hotel e o segundo para a sua residencia á rua Osvaldo Cruz, onde o representante do nosso comercio teve a oportunidade de dirigir algumas palavras de agradecimento á multidão que o aplaudia.

«O Combate», que se fez representar no desembarque pelo nosso companheiro Travassos Furtado, cumprimenta os distintos patricios, augurando-lhes feliz exito na questão que tomaram a ombros e que tanto tem interessado o povo maranhense.

Dr. Neto Guterres

Realisou-se hoje, ás 7 horas, na igreja de Sto. Antonio, no Altar de São José a missa em sufragio da alma do pranteado medico conterraneo, Dr. Luiz Alfredo Neto Guterres, mandado rezar pela familia do extinto.

O templo estava totalmente cheio, e o ato foi celebrado pelo reverendo Padre Pedro Perdigão Sampaio.

«O Combate» que se fez representar pelo seu gerente cel. Hermelindo Gusmão, renova a todos os parentes do saudoso clinico, os seus sinceros pesames.

•

Entre as missas hoje celebradas pela alma do pranteado dr. Neto Guterres conta-se a mandada celebrar pelo seu afilhado e amigo dedicado dr. Anibal Maia de Padua Andrade.

•

Amanhã, ás 6,30, os frades capuchinhos celebrarão na igreja do Carmo missa de *Requiem* em intenção da alma do Dr. Neto Guterres.

Solicitadas

COMENTAVA-SE anteontem, nos circulos aduaneiros, uma noticia a respeito do desaparecimento de um processo administrativo, promovido, ha tempos, quando aqui exercia o cargo de delegado fiscal, o sr. Nava Rodrigues, a proposito de um contrabando de cognac.

Dizia-se que o aludido processo, em que figurava a firma comercial Ferreira Costa & Cia., desta praça, corria os trasmites legais na Alfandega, quando o sr. Nava dirigiu uma reclamação ao Tesouro Nacional, relativamente áquele feito.

No proposito de prestar informações ao Tesouro, o atual delegado fiscal pediu á Alfandega o processo, que lhe foi entregue.

Mas, após recebe-lo, na ocasião em que o manuseava, viu que do processo restava somente a capa. Os autos haviam desaparecido, substituidos por papeis sem ligação com o assunto.

O inspetor da Alfandega por sua parte, determinou a procura dos autos desaparecidos.

Da «Folha do Norte» de 22 do junho corrente.

Nem lousas, nem nomes...

(DA A «NOITE» DE—4—5—4)

MEXICO, 3 (Via aérea)—A ação mais extremista do governo mexicano, em sua campanha anti-religiosa, acaba de ser adotada pelo governador do Estado de Tabasco, Sr. Carrido Canabal, para que todas as lousas dos cemiterios no referido Estado sejam retiradas e que não sejam permitidas legendas sobre os tumulos.

MEXICO, (Via aérea)—O governador de Tabasco proibiu que as cruzes dos mausoleus e das sepulturas, nos cemiterios do Estado, contenham numero em vez do nome do defunto

O Estado vai pagar 1.100 contos de reis aos herdeiros de um funcionario demitido

PORTO ALEGRE, (Via aérea)—O Conselho Consultivo do Estado aprovou o parecer mandando pagar aos herdeiros de Francelino Fernandes a quantia de 1.100 contos de réis correspondente a vencimentos que o mesmo deixou de receber ha muitos anos, por ter sido demitido.

O acordam do Supremo Tribunal Federal opinou pela liquidação administrativa.

POR MINHA FILHA

Foi na manhã de 27 de agosto de 1927...

Depois de uma longa noite em claro toda ela repleta de apreensões, nossa familia estava reunida em frente ao Santuario.

Minha Mãe, aflita e de joelhos, desfiava, entre os dedos tremulos, as contas do seu rosario.

No quarto proximo, baixinho e dolorosamente, alguem gemia.

Nossa anciedade crescia, de instante a instante.

Esperavamos uma nova vida, que ha nove mezes se vinha formando para reanimar ás nossas vidas.

E, daí a momentos, um vagido de criança nos tranquilisava os corações.

Desaparecera, enfim, o perigo do transe e a criança vivia.

O dr. Neto Guterres, que passára a noite comosco, salvára duas existencias preciosas.

Das suas mãos piedosas eu recebia, então, toda rôxinha e mole, uma criança.

Era menina.

E era minha filha.

De joelhos, ainda, em frente ao Santuario, minha Mãe agradeceu, por todos nós, aquela dadiva dos Ceus.

Naquela manhã linda, de Sol, dourado, meu coração de pae contraiu uma divida imensa.

Minha filha nascera depois de cruenta operação no ventre materno e, ela propria, trazia, sangrando na fonte, a marca do ferro operador.

Seu nascimento custára lagrimas pungentes.

Ela sofrera muito.

E muito mais do que ela sofreramos todos nós.

O primeiro nome que aprendeu a murmurar, depois do nome de Deus, foi o do medico humanitario, que a salvára.

Nos perigos da dentição e em todos os momentos de enfermidade, depois disso, foi seu assistente desvelado o dr. Neto Guterres.

Nunca pude retribuir, ao parteiro eminente, a vida de minha filha.

Aquela esmola de felicidade, que ele me deu com a sua ciencia, teve, sempre, para mim, valor inestimavel.

Mas eu mereci de Deus, no dia da morte do dr. Neto Guterres, uma admiravel e comovedora compensação.

Quando minha Mãe, de joelhos, diante daquele mesmo Santuario, desfiava entre os dedos tremulos, as contas do seu rosario, numa prece fervorosa e triste, pelo descanço eterno do nosso grande e querido amigo, minha filha dobrou os joelhos tambem e, de mãos postas, toda contrita, olhos fitos na imagem da Virgem Maria, resou, em voz alta, pela alma imortal do salvador da sua vida.

Eu escutei todas as suas palavras de ternura por aquela que nunca mais nos visitaria nos transes maus e compreendi sensibilissimo, quanto é sublime a bem merencia de Deus, pondo nos labios de uma criança de seis anos, o sentimento intimo de uma familia inteira, acabrunhada do mais profundo pezar.

E o dr. Neto Guterres teve, assim, de um lindo anjinho da terra, a recomendação mais sincera para os anjinhos do Ceu.

RIBAMAR PEREIRA

Luiz Gonçalves Calvet

Faleceu ontem, ás 14,30 horas, em sua residencia, á rua da Alegria, n. 278, o nosso amigo e correligionario Luiz Gonçalves Calvet, competente funcionario da E. F. S. Luiz —Terezina.

O extinto que contava apenas 38 anos, deixa viuva a exma. sra. d. Zenaide Garcia Calvet, ficando, deste modo em dolorosa orfandade dois filhos menores.

Os funerais estiveram a cargo da casa «Nova Funeraria», desta capital.

Além da viuva e filhos, deixa ainda o malogrado rapaz, mãe e irmãos respectivamente: D. Glceria Calvet, Marcolino Calvet, Raimunda Calvet de Souza, esposa do sr. Djalma Coroaci de Souza, guarda livros desta praça; D. Santinha Calvet de Souza, viuva do pranteado Erasmo Tiberiçá de Souza, Dominha Garcia, esposa do sr. Benedito Garcia, funcionario da Estrada de Ferro e snta. Rita Calvet.

O enterro que foi feito com regular acompanhamento, verificou-se ás 8,30 de hoje.

«O Combate» apresenta á viuva, filhos, irmãos e mãe do extinto sentidos pesames.

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 549

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «Ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO .... 40$000

UM SEMESTRE .... 22$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel ... eira de Azevedo
João d. Assis Matos
Herm... do de Gusmão Castelo Branco.

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALISADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos | Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente—Frequencia obrigatoria

Instrução teorico-pratico, habilitando para a carreira Comercial
Curso especial de alfabetisação.

CURSO DE ANEXO:—As matriculas deste curso, encerrar-se-ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES—Todos os dias uteis, das 7 ás hora da noite, na Séde—Rua Joaquim Tavora n. 284.

Vida Social

"Maguas"

Longe de ti, neste exilio inclemente,
Implorando o teu olhar, os teus carinhos,
Sinto chorar minh'alma penitente
Acorrentada entre punhais e espinhos.

Longe de ti, nesta prisão tremenda
Lamento a tua ausencia, ó minha flôr
E assim se torna a minha vida horrenda
Chorando o teu carinho e o teu amôr!

Longe de ti, eu tenho a vida inclama,
O tedio me circunda, e a solidão
Faz reflorir as chagas de minh'alma.

Longe de ti, nesse despreso imenso,
Aos poucos vou morrendo de paixão
Sob o jugo infernal deste sofrer imenso!

Claudio

ANIVERSARIOS

Miluca Cabral — Fez anos ontem a gentil e prendada senhorinha Miluca Cabral, conceituada modista desta capital.

«O Combate» cumprimenta-a cordealmente.

Raul Serra Martins — Assiste hoje o transcurso do seu aniversario natalicio o nosso estimado conterraneo Raul Serra Martins, socio gerente da Empresa Teatral e Cinematografica Maranhense e superintendente neste Estado da Equitativa.

O aniversariante, que é figura de destaque em nosso meio social, receberá, por este motivo, inequivocas demonstrações de apreço dos seus numerosos amigos.

«O Combate» felicita-o cordealmente.

Mme. Elpidio V. Everton — Completou anos ontem a exma. sra. d. Guilhermina Carvalho Everton, virtuosa consorte do distinto cavalheiro Elpidio Vieira Everton, abastado comerciante e creador no municipio de Anajatuba.

«O Combate» cumprimenta-a cordealmente, desejando felicidades, extensivas ao seu digno esposo e diletos filhinhos.

Edite Nair Furtado — Aniversaria-se hoje a gentil senhorita professora Edite Nair Furtado da Silva, dedicada educadora em Viana, deste Estado, encontrando-se atualmente nesta capital a tratamento de saude.

«O Combate» cumprimenta-a cordealmente.

Totó Sousa — Transcorre hoje a data natalicia da inteligente e meiga Totó, filhinha do sr. tenente Frederico Augusto de Sousa e de sua exma. esposa d. Maria Lucia de Sousa. As suas colegas do Colegio Santa Tereza e suas numerosas amiguinhas vão certamente levar-lhe hoje, de envolta com flores e presentes, seus beijos e votos de felicidade.

Fazem anos hoje:

—o sr. José Ribamar Costa, funcionario dos Correios;
—o sr. coronel Abdias Valente de Figueiredo;
—a interessante menina Maria Cecilia B. Santos, filha do sr. Julio André dos Santos;
—o jovem Carlos Pereira;
—o sr. Antonio de Sousa Rosa funcionario municipal;
—a senhorita Ana Maria Coqueiro Aranha;
—a interessante menina Maria Dalga.
—a exma. senhora d. Raimunda Rodrigues dos Santos, esposa do sr. João Santos;
—a senhorita Maria José Bogéa.

NACIMENTO

Manuel Guilherme Vasconcelos de Jesus — A exma. sra. d. Antonia Vasconcelos de Jesus, viuva do nosso pranteado amigo Manoel Jesus, recentemente falecido, teve a gentileza de nos comunicar o nascimento de seu primogenito, ocorrido, ontem, ás 14 horas.

O pirralho receberá na pia batismal o nome de Manoel.

«O Combate» deseja ao pequenito muitas venturas.

VIAJANTE

Vindo de Pedreiras, onde é conceituado comerciante, acha-se nesta capital o nosso presado amigo José Cornelio Soares, a quem tivemos o prazer de abraçar.

FALECIMENTO

Hermantina Rosa — Faleceu, hoje, ás 5 horas da manhã, em sua residencia, á Avenida João Pessoa, 141, a sra. d. Hermantina Rosa.

A extinta deixa 7 filhos entre os quais o nosso amigo Joaquim Ferreira.

O seu enterramento realisa-se hoje, ás 16,30 horas.

Pesames.

Rita Gomes da Silva — Faleceu ontem á rua Euclides Faria, 579, a sra. d. Rita Gomes da Silva, viuva, e mãe do nosso distinto amigo Belino Gomes da Silva, musico do 24 B|C.

Os funerais terão lugar hoje ás 17 horas, saindo do predio onde se verificou o obito.

«O Combate» apresenta á familia enlutada sentidos pesames.

Partido Republicano

Escritorio Eleitoral á rua Dr. Herculano Parga, antiga da Palma, n. 58-primeiro andar. Funcionará todos os dias uteis, das 8 ás 11, das 13 ás 18 e das 19 ás 22 horas.

BANJO!...

Banjo, é o nome de um instrumento barbaro, enfadonho, usado pelo indigenas da America espanhola, que os newior-kinos, foram buscar nas selvas, para aumentar a algaravia dos seus *fox-trots* barulhentos. O banjo intercalado na musica tipica brasileira, é um numero nulo, e tem servido, apenas, para xingar o nosso reagionalismo polifonico. Por esse motivo o maestro Vila Lobos, quando esteve em Paris, enxotou-o do seu conjunto, para não desvirtuar as composições de sua autoria, que, cheias mesmo, de apitos, gulemadas, trimiliques e ferrinhos, lograram exito, nos principaes paizes da Europa ultra-civilisada.

Com esse pseudonimo, aparece agora, pelas colunas do «Combate» de 22 do corrente, um caturra, para dizer mal das festas matutas, que veem realisando os nossos clubes *chics*. Agarrado ás sáias de uma escritora sulista, que não declina o nome, o articulista, cégo de ira, metido num *smoking*, cópia mal feita de Adolphe Menjou, quer reformar o mundo, arvorado em policia de costumes!

Quem é essa escritora?

E' brasileira?

Si for brasileira, não conhece Catulo; nunca leu as «Festas e tradições populares do Brasil», de Melo de Moraes Filho; nunca assistiu ás conferencias de Leonardo Mota; é analfabeta em Afonso Arinos, surda em Hekel Tavares e Amelia Brandão e tantos outros valores, reconhecidos no Brasil e fora dêle, que foram buscar o motivo de suas composições, na musica, nos versos e nos costumes dos nossos cabôclos.

A escritora sulista, nada tem que diser, sobre o bumba-meu-boi e as festas do Divino, e si se estarreceu ao saber que no Maranhão ainda se cultivam os batuques e as matracas, seja éla quem for, provou ser uma pedante, uma insolente, que nada conhece de tradicionalismo e muito menos de folclore.

O violão que até então, era considerado um instrumento infimo, capadocio, introdusido, creio, que pelo proprio Catulo Cearense, no Instituto Nacional de Musica, é hoje ouvido com reverencia, nos salões elegantes e áplaudido pelo *clou* das rodas intelectuais.

Araci Côrtes, causou impressão nas terras de além mar, exibindo o nosso caipirismo.

O que nos diz dos «Oito Batutas», que pisaram quasi todas as ribaltas do mundo, deleitando as plateias cultas, com a sua orquestra de pau e corda, executando sambas, cateretês e xerendangos regionais?

Afonso Arinos, que foi uma elevada mentalidade brasileira, homem rico, cosmopolita, enamorado dos habitos simples da gente sertaneja e da sua musica espontanea, o seu maior praser, era mostrar na sua propria casa, á sociedade paulista, os tipos mais representativos do matuto do nordeste, armados de viola, marimba e harmonica, para ensinar áquela gente de cidade, amar as belêsas nativistas do Brasil.

Hitler, o chanceler do Reich, num esforço patriotico, para que se não perdessem de todo, as tradições folcloricas do seu país, instituiu um premio aos poétas e musicos alemães, para escrever poesias, comporem musicas no genero popular.

Pierre Regnier, ilustre escritor francês, escrevendo no «Gringoire», uma das folhas diarias, mais lidas de Paris, na sua cronica sob o titulo «Bresil tout gait», fala de um inglês compositor, que visitando o Maranhão, daqui levou a versalhada do bumba-meu-boi e a indumentaria dos brincantes, para exibi-los á sociedade culta do seu país.

E's a historia:

O inglês chega a S. Luis, vespera de S. João.

Vai ao Olho d'Agua.

Cai a noite. E a noite avança.

Ouve a cantiga dos dançantes do bumba. Aproxima-se.

O automovel em que viaja pelo interior da Ilha, pára, para ele assistir a representação. Terminada esta, o adventicio, chama o amo, e contrata-o, afim de reproduzir tudo aquilo que êle acabara de escutar, com muita atenção. Tempos depois, havendo instrumentado e estilisado o que colheu, vai representar com sucesso em Londres, aquela trapalhada de cabaças, maracás, tambores-onça, xéco xécos, á gente fina de sua patria.

O Rio de Janeiro, por esta época se aturde, com tantas e tantas festas matutas. E são realizadas por gente do bon. ton, por pessoas de responsabilidade.

O que dirá o dr. Roquete Pinto, o maior propagandista do folclore nacional, lendo «Regredimos»!

No salão Juvenal Galeno, ponto chic de reunião dos homens de letras do Ceará, ainda no começo deste mês, realizou-se uma festa rigorosamente regional, oferecida a Leonardo Mota.

O que se ouviu? O que se contou? O verso matuto. A embolada.

O cinema em Portugal, trabalha na realisação de um film sonoro —«Gado bravo». E vai conquistar uma vitoria, porque serão focalisados aspétos caracteristicos da região ribatejana, onde aparece até o jogo de páu.

Agora, aqui, na época joanina, porque essa exigencia de luva e de *smooking!* Será para que sejam dançadas as serenatas pateticas de Beethoven ou as fugas de Bach!

Banjo censurou o Litero-Recreativo Portugês, porque ia tambem fazer a sua festa matuta. Censura mereciam os seus associados, se no centenario de Camões ou na consagração de uma outra data nacional portuguêsa, eles se apresentassem vestidos de Saloios ou de Vara-paus. Mas no mês de junho, que é o mês das festas populares! Ora, Sant'Antonio era reinól, e não vejo mal nenhum em os lusiadas vestirem-se de matutos, porque essas festas que vimos adotando até hoje, fôram trazidas pelos colonizadores europeus, e Portugal foi a sua patria de origem.

Paulo Witman, compositor americano, vai á Africa buscar as musicas que estilisa. Lembra-se, banjo, do Rei do Jazz? O que é o *camel-trot*. O *shymy*? São, a dança do camêlo e do macaco. E o cinema nos mostra, pares americanos, especialisados nesse genero de coreografia modernisada, saltando, gingando, no ridiculo das suas ricas indumentarias.

Não regredimos coisa alguma. Queremos conservar, apenas, aquilo que nos pertence, e que os pedantocratas, os falsos cosmopolitas, pretendem expulsar do nosso meio — o nativismo, com a purêsa dos seus costumes pitorescos.

O Maranhão ainda é, quer queiram quer não, mesmo ante a reprovação dessa *escritora sulista*, «o lar classico do individualismo patrio das tradições nacionaes».

O articulista de «Regredimos» que é tão elegante, tão dos serenins regios de D. João V, porque não se embecou de um aristocratico violino de concerto?! E' pena ter pôsado de *banjo*, esse instrumento barbaro, falho de harmonia, que não chega no rastro do nosso cavaquinho matuto...

«Quá, serepente...
Teu bôte falou»!...

Fulgencio Pinto

Nunca mais

Em memoria vossa — Dr. Neto Guterres, que tanto gostastes de enxugar com as vossas mãos amigas, as lagrimas do proximo no seu leito de dôr, e assim, pelo muito que lhe fizestes, ele patenteára toda a sua afeição nesse grito maguado que lhe rasgára o peito na hora em que tombastes e nas intraduziveis lagrimas com que orvalhára o pedaço de solo onde foi descançar o vosso corpo, longe das fadigas e das torpezas do mundo.

Paz á vossa alma na mansão dos justos dionde irradiaveis ainda, na vossa magnanimidade, o conforto salutar ao coração do triste.

22 | VI | 34.

J. M. QUINTANILHA.

Das dores todas que a natureza inspira
A que mais punge o ser, é o passamento.
Essa dor que reflete o afastamento,
D'aquilo que se quer e se admira!

Mas pouco importa aos outros que [illegible]
O pobre desgraçado, o sofrimento,
Que no peito lhe vai como o tormento
Que a humanidade inteira lhe confia.

E assim sofrendo, é pobre, é que andaremos
Eu no pisar dos cardos desta vida,
Tu no clamor da massa ensandecida

Mas tudo é vão! Jamais nós acharemos
Por mais que se esforçe e que tu erres,
Esse nobre pertil:— Neto Guterres!

Antonio Morais Rêgo

A's 16 horas, como haviamos noticiado, saiu do predio á rua Herculano Parga, n. 139, o prestito funebre dos restos mortais de Antonio Morais Rêgo, (Tito Novais).

O acompanhamento foi numeroso, comparecendo ao mesmo elementos de todas as classes de nossa sociedade o que se justifica, pois Tito Novais era um dos intelectuais mais festejados desta capital, apezar da sua reconhecida modestia.

Os funerais estiveram a cargo da «Funeraria Maranhense», de Carlos Martins, sendo as ceremonias catolicas realizadas pelo Pe. Dourado.

A' borda do tumulo falaram: o dr. Ribamar Pereira, rememorando o passado jornalistico de Morais Rêgo, as suas campanhas na «Folha do Povo» o seu coração bonissimo e leal, incapaz de ferir de leve, siquer, o companheiro.

O discurso do dr. R. Pereira foi muito sentimental, deixando na assistencia uma profunda impressão.

Falou, depois, o sr. Aderson Lago, despedindo-se de Morais Rêgo, lançando sobre o seu ataúde uma corôa de frases bem buriladas e cheias de mágua: por ultimo falou o sr. Joaquim Gomes, comerciante desta capital.

«O Combate» renova as suas condolencias á familia e parentes do pranteado extinto, sentindo sinceramente a perda que todos sofremos.

Uma fabrica em miniatura

A festejada Casa Felipe proporcionou ontem e hoje á população desta capital uns bons momentos de prazer.

Um anuncio na imprensa foi o bastante para se encher a sala de exposições daquela firma de numerosos curiosos ávidos de verem funcionar por energia eletrica uma miniatura da Fabrica de produtos «Nestlé».

A miniatura representa o grande edificio da fabrica, contendo um pavimento terreo e outro superior.

No andar superior funcionam as seguintes seções:

1 Gabinete de Quimica Industrial onde se vê o engenheiro quimico nos seus serviços de laboratorio; na 2 seção a grande turbina condensadora com o seu dirigente; no 3 o redutos de latas que são automaticamente conduzidos; na 4, a seção de rotulamento.

Na 1ª seção do pavimento terreo vee-n-se: 1 a sala de maquinas com um possante motor, com um engenheiro mecanico á vista; 2 seção detransmissão e derivações e aparelho automatico de implemento; na 3, aparelhamento de soldagem; 4 seção automatica de embalagem e embarque nos vagões da via ferrea.

Nada mais interessante e instrutivo que esta reprodução fiel do formidavel serviço executado pela «Nestlè & Co.».

Um reclame desta ordem produz cento por conto, uma vez que desaparece do espirito do consumidor dos saborosos produtos Nestlé, qualquer resquicio de escrupulo, pois tudo ali está á vista desde o omnibus que se encontra carregado de leite puro á porta da uzina até a lata que se precipita nos caixas, empilhando-se e nelas se encerrando a golpes de martelo automatico.

Agentes—A. CRUZ & Cia.
Rua Candido Mendes, 143

Tito Novais

Uma infelicidade nunca vem só, mas sempre acompanhada de outra — como duas irmãs funestas a caminhar pelo mundo Dias atraz faleceu o benemerito clinico dr. Neto Guterres, agora sucumbe Antonio de Morais Rêgo, o apreciadissimo Tito Novais, do Martelando e Peneirando, dois livros de versos, cheios de alegria e humorismo, que o sagraram o maior poéta do Maranhão, neste genero, senão de todo o Brasil, pela espontaneidade e chiste da inspiração.

O Tito Novais era uma creatura bôa, amigo sincero e jornalista leal.

Tinha a magia de tirar de um assunto qualquer, versos admiraveis de singelêsa e de humorismo que o fasia queridissimo do publico.

A sua vida hoorada e laboriosa, foi um continuo batalhar com a sorte, como é o fado de todo o poeta, que no proprio sofrimento sabe ainda sonhar e sorrir, divinisando a dôr.

Morreu pobre, como geralmente morre pobre em nosso país todo o operario da pena, que tira da forja da idéa centilações sublimes.

E' mais um nome glorioso a penetrar galhardamente no Panteon das nossas letras e mais um espirito lucilante que parte para junto de Deus.

Diretoria de Fazenda do Estado do Maranhão

EDITAL

De ordem do sr. dr. Diretor de Fazenda, pelo presente edital intimo o coletor de rendas estaduais cidadão Tucidides Barbosa para, no prazo de 30 (trinta) dias contados desta data, recolher aos cofres desta Diretoria, a quantia de rs. 5:026$000 (cinco contos e vinte seis mil reis)—que deve á Fazenda Publica Estadual—conforme demonstrações em sua conta corrente, sob pena de, nos termos da lei, ser julgado alcançado.

Diretoria de Fazenda, 19 de junho de 1934.

Francisco Lisbôa Viana

Ajudante do Diretor

(Do «Diario Oficial» de 21—6—34.

Tattwa "Jesus Nosso Mestre"

Decorrerá amanhã o 25 aniversario da fundação do «Circulo Esoterio da Comunhão do Pensamento» e 6 da fundação do «Tattwa Jesus Nosso Mestre», sob a direção do nosso incansavel amigo Cirilo Neri de Oliveira, Delegado do Circulo, nesta Capital.

Amanhã, ás 20 horas, haverá sessão solene com a presença de todos os socios que ficam, desde já, convidados para a solenidade.

Retificação

Esteve em nossa redação o nosso amigo Manoel Murilo da Silva, negociante na Praia do Desterro que nos pediu dissessemos ao publico não se tratar da sua pessôa a nota publicada hoje em «Tribuna», na seção de casos policiais.

Solicitadas

Pastos-Bons

Judas perto do Calvario

Epaminondas Oliveira

Judas com a boca hipocrita, lançando sobre as faces de Cristo o beijo astuto, pensava, sem duvida, naquele instante, com o coração radiante de prazer, nas orgias da grandeza, no ouro das mãos augustas de Pilatos—recompensa ao crime que praticára.

Não meditára, jamais, que nas reincarnações do seu vil espirito viesse um dia pizar ao primeiro degráo do Calvario, ha tantos seculos.

Mas que fatalidade!

Ei-lo á frente e ali deteve-se. Ergueu os olhos e viu um espetro de horror—a nodoa da traição.

Nada de remorso!

Não!

Sua indole foi má e continúa a ser.

Pensou:—tenho dinheiro no bolso—continuarei caçando os javalis nos matos. E dito isto partiu a procurar Pilatos.

O dr. José Neiva de Sousa, como Judas a Cristo, traío ao seu compadre amigo e companheiro partidario Manoel Gomes Ferreira; levou-o ao tumulo e nada lhe aconteceu.

Agora, ainda, supõe que quem está nas rédeas do governo do Maranhão, é um dos seus comparsas do regimem passado—um que se vende e se aluga.

Ao embarcar em Nova-York, com destino a essa Capital, declarou que tiraria desforra comigo e Merval Carneiro, em consequencia dos foguetes soltados na ocasião da partida, e, ainda, com maior descaro, disse que levava cem contos de reis para comprar a sua recondução ao cargo de Juiz de Direito nesta Comarca.

Quanto ao que se refere á minha pessoa, aviso-o com este proverbio: «boca doce leva o braço do dono ao engenho».

Um oficio *historico* do de-legado de Policia de Pastos-Bons, remetido o autentico ao Snr. Chefe de Policia.

«Delegaçia di Pastus Buns. Em 7 di Fevero di 1934.

Senr. João Zadúra
Lugar Baxagrandi.

Pelo presenti ficara intimado para comparicer a esta Delegaçia nu dia 10 desti as 11 horas do dia pura cerrializa do negoçio do cavalo com u Snr. Manoel Luis

Assim espero.

Eziohiel Ribri Silva
Delegado di Poliça

Selo no valor de mil e quatrocentos reis e firma reconhecida pelo tabelião — *Augusto Brauna*.

Curso Particular

do Prof. ALVES CARDOSO

Funcionará no proxi no dia 2 de julho, com a colaboração de ilustrados professores maranhenses, executando o seguinte programa:
Curso de admissão ao Ginasio: de 8 as 11;
Turmas avulsas de 13 ás 17;
Três Séries: de 19 ás 22 hs.
Expediente: todos os dias uteis das 9 as 11 e das 16 ás 18 horas.

Cel. João de Assis Matos

Deflúe na data de hoje o aniversario natalicio do nosso presado amigo cel. João de Assis Matos, socio da firma comercial de nossa praça Pereira Matos & Cia.

Membro do Diretorio do Partido Republicano, o aniversariante de hoje que é dotado de belas qualidades de espirito e coração, receberá com certeza dos seus numerosos amigos demonstrações sinceras de amisade.

«O Combate», onde o cel. João de Assis Matos, conta amigos dedicados, abraça-o cordialmente augurando-lhe perenes felicidades, extensivas a sua digna esposa e idolatrados filhos.

Fumem Banqueiros

Sezões, Febres, Impaludismo

Não resistem as celebres *Pilulas dos Indios*

Deposito: DROGARIA FRANCÊSA

Manoel Joaquim Costa Neto

Celebrou-se hoje, ás 6,30, na igreja de São João missa de 7 dia em sufragio a alma do inditoso telegrafista Manoel Joaquim da Costa Neto.

«O Combate» renova á familia enlutada as suas condolencias.

Reajustamento Economico

Acaba de aparecer a consolidação oficial destas leis, com o regimento interno da Camara. Lei da usura e formulario. Pelo correio 48$000. — PROCURAL—Cx. 1957. Rio de Janeiro.

Leiam "O Combate"

TARDES DO SERTÃO

Lá bem longe em minha terra,
Nas belas tardes de estio,
Cantam as cigarras na serra
Em dorido desafio.

Nos arvoredos frondosos
Que se cruzam pela estrada
Entôa cantos saudosos
A mimosa passarada.

Borb letas multicores
No seu bailado inocente
Deixam nos prados as flôres
Aos beijos do sol poente.

Canta saudoso o vaqueiro
Uma canção trivial
Levando bem prazenteiro
O gado para o curral.

De ti, meu sertão querido,
De tua simplicidade,
Meu coração dolorido
Já sente imensa saudade.

Isabel Fialho Feliz

S. Luis, 21 6 934.

Taxa Sanitaria

EXGOTOS

A Administração dos Serviços de Agua, Exgotos, Luz, e Tracção e Prensa de Algodão avisa aos contribuintes de Taxa Sanitaria que o prazo para pagamento do semestre de Janeiro a Junho vencer-se-á em 30 do corrente.

3 - vs

Gremio dos Maquinistas da Marinha Me cante

SESSÃO DE ASSEMBLE A GERAL ORDINARIA

Convido, de ordem do Sr. Presidente, todos os socios a comparecerem na séde desta agremiação á rua Candido Ribeiro, n. 311, no proximo dia 27 do corrente (Quarta feira) ás 19 horas, afim de tomarem parte na sessão de Assembléa Geral Ordinaria para empossar a nova Diretoria e Comissão Fiscal, como preceitua a letra C do paragrafo 1, do art. 19 dos Estatutos em vigor.

Secretaria do Gremio dos Maquinistas da Marinha Mercante, em 23 de Junho de 1934.

LUIS SABINO GUIMARÃES,
1 Secretario.

2—vs

Avis.·. Maç.·.

[illegible] Mag. de Col. de Gr. de Cav. «Rosa Cruz»

Loj. «Rio Branco Quarta»

De ord. do Pod. Ir. Ven. con. a tod. os Ir. reg. do nosso e demais Ir. atualmente no Or. de S. Luiz, para com as suas ppres. abrilhantarem a sess. mag. de Col. de Grão de Cav. «Rosa Cruz» á realizar-se em o noss. Aug. Templ., no proximo dia 27, quarta-feira, ás 20 horas.

Or. de S. Luiz do Maranhão, 21 de junho de 1934 (E. V.).

Firmino Soares 12.
Secr.

Joaquim José Barroso

Precisa se saber com urgencia, e com o maximo interesse, deste senhor, que é de nacionalidade portuguêsa, e que, desde pequeno veiu para S. Luis, onde mais tarde se estabeleceu com barbearia á rua da Estrela n. 4, seguindo depois para o interior do Estado.

Caso tenha falecido, precisa-se ter qualquer entendimento com pessoa de sua familia ou pessoa que porventura com ele tenha convivido.

Trata-se de caso urgente e qualquer informação, pode ser levada a J. A. Lima, á Rua Afonso Pena n. 48—Rio de Janeiro ou Raimundo de Abreu Bar da Garota—S. Luis.

10—vs.